

Cemitério de Diadema incomoda vizinhos



Comerciantes e moradores do bairro Parque Real, em Diadema, vizinhos do Cemitério Municipal estão apreensivos com o aumento do número de insetos na região. De acordo com os munícipes, a quantidade de mosquitos, baratas e ratos sempre foi grande, mas cresceu consideravelmente nos últimos dias. Para a vizinhança, o problema piorou quando covas começaram a ser abertas e caixões removidos. Em nota, a prefeitura explicou que o deslocamento dos caixões está ocorrendo para que obras sejam realizadas no cemitério vertical.

A prefeitura ressaltou que o procedimento de remoção e deslocamento dos corpos é permitido em caso de obras, pelo decreto estadual de nº. 12.017/1980, em seu artigo 551 inciso 1º.

A intervenção, que ampliará o sistema de exaustão do cemitério vertical, possibilitará que as 4 mil sepulturas do espaço sejam utilizadas. Desde a inauguração, o local funcionava com apenas metade da capacidade pela falta do sistema, que é obrigatório para esses tipos de cemitério.

Falta de informação

Sem as informações corretas, a abertura das covas, o deslocamento dos caixões e o aumento da quantidade de insetos assustaram a vizinhança. “Soubemos que o número de insetos dobrou porque muitos corpos em decomposição estão sendo retirados. Estamos preocupados”, disse uma comerciante que preferiu não se identificar.

Adelson de Oliveira Melo disse que muitas vezes fica de portas e janelas fechadas para evitar os insetos. “O pior é saber que esses bichos ficam com os cadáveres e depois vêm para nossas casas. É nojento e perigoso”, avaliou.

A prefeitura informou que realiza mensalmente, por meio de uma empresa especializada, o serviço de dedetização e desratização. A próxima ação está marcada para o dia 16. No entanto, a administração alerta que o sucesso no combate às pragas também depende da participação dos moradores, que precisam depositar o lixo doméstico na lixeira instalada junto ao cemitério para evitar o descarte nas ruas.

Publicado em 06/09/2010

Fonte:

Diário Regional

http://diarioregional.com.br/view_news.php?id_news=917